

**HS-772/S TÓPICOS ESPECIAIS EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO I:
Sociologia Ambiental**

Créditos: 12 Vagas: 20

Prof. Dr. Leila da Costa Ferreira

3ª feira - 14:00 às 18:00 horas

2º SEMESTRE DE 2001

Programa

A sociologia ambiental, enquanto produção científica e acadêmica, emergiu a reboque dos movimentos de contestação social surgidos no início dos anos 1960 e da constatação da situação emergencial de degradação dos recursos naturais e do desenvolvimento do industrialismo. O nascimento do movimento na década de 1960 surpreendeu os sociólogos, que naquele momento não dispunham de um corpo teórico ou tradição empírica que os guiasse em direção ao entendimento da relação entre sociedade e natureza. Os pioneiros da sociologia clássica (Durkheim, Marx e Weber) tinham abordado a questão de modo tangencial; além disso, apenas raramente surgiam trabalhos isolados, sem no entanto, promover uma acumulação considerável de conhecimento que permitisse a criação de um campo teórico. Existem várias hipóteses para o entendimento deste processo. O presente curso deverá abordá-las de forma minuciosa.

Entretanto, embora de forma diferenciada segundo países, principalmente a partir dos anos 1960, grupos de sociólogos começaram a dar importância à problemática ambiental e perceber sua relevância e abrangência e este tema passou a ocupar a agenda dos governos, organismos internacionais, movimentos sociais e setores empresariais em todo mundo. Tornou-se evidente que a questão ambiental não era apenas mais um modismo passageiro, nem uma dramatização de militantes ou cientistas radicais.

A sociologia ambiental assume então uma posição significativa para estudar as divergências e conflitos sobre os diferentes usos da natureza (entendida aqui em seu sentido mais amplo, ou seja, tanto o ambiente natural quanto o construído) e as causas e a extensão dos problemas ambientais entre os diversos atores envolvidos.

Este tipo de orientação desenvolveu-se, especialmente, em meados dos anos 1980, contribuindo com a revitalização teórica e com uma projeção maior dentro da sociologia, processo em parte motivado pelo crescimento dos movimentos ambientalistas e a crescente preocupação com os efeitos globais dos riscos ambientais. O período prévio-entre os anos 1960 e a primeira parte dos anos de 1980- caracterizou-se por trabalhos mais dispersos, mas não menos importantes.

Neste sentido o curso pretende fornecer as bases para o entendimento do desenvolvimento da sociologia ambiental no nível internacional e no caso brasileiro. O curso será composto por duas partes que devem se desenvolver paralelamente. Aulas teóricas e expositivas que deverão abordar as correntes teóricas e seminários desenvolvidos pelos alunos, onde devemos discutir trabalhos produzidos na área.

Conteúdo Programático e Bibliografia

1. A discussão nos anos de 1960 (Os ecologistas "políticos" ou "radicais")

Roszac, T. **Persona/ Planeta. Hacia un nuevo paradigma ecológico.** Ed. Kairós. Barcelona.1977.

Dupuy, J. P. **Introdução à crítica da ecologia política.** Civilização Brasileira. Rio de Janeiro.1980.

Illich, I. **A convivencialidade.** Publicações Europa- América. Lisboa.1976.

Ophuls, W. **Ecology and politics of scarcity.** W. H. Freeman and Company. San Francisco.1977.

Bosquet, M. **Ecologia e Política.** Ed. Notícias. Lisboa. 1976.

2. A discussão nos anos de 1970-1980 (Os ecologistas moderados)

Paelkhe, R. **Environmentalism and Future of Progressive Politics.** Yale University Press. New Haven and London. 1989.

Cahn, M. **Environmental Deceptions. The tension between Liberalism and Environmental Policymaking in the United States.** State University of New York Press. Albany. 1995.

Morrison, R. **Ecological Democracy.** South End Press. Boston. 1995.

3. A Sociologia Ambiental e a Sociologia Contemporânea

Giuliani, G. M. Sociologia e Ecologia: um diálogo reconstruído. **Dados. Revista de Ciências Sociais.** Vol.41. n.1. Rio de Janeiro.1998.

Hannigan, J. **Environmental Sociology. A Social Constructionist Perspective.** London and New York. 1995.

Buttel, F. A sociologia e o meio ambiente: um caminho tortuoso rumo à ecologia humana. **Perspectivas. Revista de Ciências Sociais.** 15:69-64. Ed. Unesp. São Paulo.1992.

----- . Sociologia ambiental, qualidade ambiental e qualidade de vida: algumas observações teóricas. In: Herculano, S; Porto, M e Freitas, C (org.). **Qualidade de Vida & Riscos Ambientais.** Eduf. Niterói. 2000.

----- . Social institutions and environmental change. In: **The International Handbook of Environmental Sociology.** Cheltenham, UK. Northampton. MA. USA. 1997.

Dunlap, R. the evolution of environmental sociology : a brief history and assessment of American experience. In: Redclift, M and Woodgate (Editors). **The international handbook of environmental sociology.** Cheltenham, UK.Northampton, MA, USA. 1997.

Redclif, M and Woodgate, G. Sociology and Environment. Discordant discourse? **Social theory and the Global Environment.** London and New York. Routledge. 1994.

----- Sustainability and Social Construction. In: Redclift, M and Woodgate, G. (editors). **The International Handbook of environmental Sociology**. Op.cit.

----- Reavaliando o consumo: uma crítica a premissas da gestão ambiental. In: Herculano, S; Porto, M e Freitas, C (org.). **Qualidade de Vida & riscos ambientais**. Op.cit

Beck, U. **Risk Society. Towards a new modernity**. Sage publications. London. New Delhi.1998.

Mol, A . A Globalização e a mudança dos modelos de controle e poluição industrial : a teoria da modernização ecológica. In: Herculano, S, Porto, M e Freitas (org.). op cit.
----- Ecological Modernization: industrial transformations and environmental reform.
In: **The International Handbook of environmental sociology**.

4. A sociologia ambiental no Brasil

Pádua, J. A (org). **Ecologia e política no Brasil**. Espaço e Tempo. Rio de Janeiro.1987.

Leis, H. (org). **Ecologia e política mundial**. Vozes. Rio de Janeiro.1991.

Hogan, D e Vieira, P (org). **Dilemas Socioambientais e Desenvolvimento Sustentável**. Ed. Unicamp. Campinas.1992.

Ferreira, L e Viola, E. **Incertezas de Sustentabilidade na Globalização**. Ed. Unicamp.1998.

Ferreira, L. C. **A Questão Ambiental. Sustentabilidade e Políticas Públicas no Brasil**. Boitempo Ed. São Paulo.1998.

Estratégias de Trabalho e Avaliação

O sistema de aulas obedecerá a um duplo padrão:

- a) aulas expositivas sobre os temas trazidos pela professora, nos quais estimulam-se perguntas e questionamentos por parte dos estudantes;
- b) seminários de textos sugeridos pela professora a partir da bibliografia indicada